

Mensagem Quatro

Orar persistentemente com Deus como nossa fé

Leitura bíblica: Mc 11:20-24; Lc 18:1-8; Ap 8:3-5

- I. Em Marcos 11:20-24, o Senhor Jesus ensinou os Seus discípulos a orar pela fé a fim de executar a vontade de Deus segundo a economia de Deus:**
- A. Quando aquele que ora está mesclado com Deus e é um com Ele, Deus se torna sua fé; isso é o que significa ter fé em Deus – Mc 11:22.
 - B. Somente orações que têm origem na fé tocarão a Deus; sem fé a oração é ineficaz – Mc 11:23.
 - C. Fé é crer que recebemos o que pedimos – Mc 11:24:
 - 1. Segundo a palavra o Senhor, devemos crer que recebemos e não que iremos receber.
 - 2. Ter esperança significa esperar algo no futuro; crer significa considerar algo como já cumprido.
 - 3. Fé não é somente crer que Deus pode ou irá fazer algo, mas também crer que Deus já cumpriu isso.
 - D. A oração em Marcos 11:20-24 é uma oração com autoridade; esse tipo de oração não é direcionado a Deus, mas “a este monte” – Mc 11:23:
 - 1. Uma oração com autoridade não pede para Deus fazer algo; antes, ela exercita a autoridade de Deus e aplica essa autoridade para lidar com problemas e coisas que devem ser removidas – Zc 4:7; Mt 21:21.
 - 2. Deus nos comissionou a ordenar o que Ele ordenou e a dar ordens ao que Ele já deu ordens – Mt 17:20.
 - 3. Uma oração com autoridade é aquela na qual dizemos às coisas que nos perturbam para irem embora.
 - 4. A igreja pode ter esse tipo de oração com autoridade ao ter fé plena, não duvidar e ao estar clara de que o que fazemos é totalmente segundo a vontade de Deus – Mt 6:10; 18:19-20.
 - 5. Oração com autoridade tem muito a ver com os vencedores; cada vencedor deve aprender a falar a “este monte” – Mc 11:23.
- II. Em Lucas 18:1-8, o Senhor Jesus contou aos discípulos uma parábola “sobre a necessidade de orar sempre e não desanimar” – Lc 18:1:**
- A. O significado dessa parábola é profundo e precisamos conhecer Deus como Ele é revelado aqui – Mc 1:7-8.
 - B. A viúva no versículo 3 significa os crentes; de certa forma, os crentes em Cristo são uma viúva na era atual, porque o seu Marido, Cristo, está aparentemente ausente – 2Co 11:2.
 - C. Assim como a viúva na parábola (Lc 18:3), nós, os crentes em Cristo, temos um oponente, Satanás, o diabo, sobre o qual precisamos da vingança de Deus:
 - 1. Essa parábola indica o sofrimento que o nosso oponente nos causa durante a aparente ausência do Senhor.
 - 2. Durante essa ausência aparente, nós somos uma viúva cujo oponente perturba o tempo todo.

- D. Enquanto o nosso oponente está nos perseguindo, parece que o nosso Deus não é justo, pois Ele permite que os Seus filhos sejam perseguidos injustamente – 1Pe 2:20; 3:14, 17; 4:13-16, 19:
1. Durante os séculos, milhares e milhares de seguidores honestos e fiéis do Senhor Jesus sofreram perseguição injustamente; até mesmo hoje, muitos estão passando por tratamentos injustos – Ap 2:8-10.
 2. Nosso Deus parece ser injusto, uma vez que Ele não vem julgar e nos vindicar; por causa dessa situação, o Senhor Jesus usa um juiz injusto para significar Deus, que parece não fazer nada em favor do Seu povo perseguido – Lc 18:2-6:
 - a. Nosso Deus é um Deus que Se oculta (Is 45:15), como indica o livro de Ester.
 - b. Temos de perceber que o Deus onipotente e onipresente a quem servimos se oculta, especialmente quando Ele está nos ajudando – Jo 14:26; Rm 8:26.
 - c. Não podemos vê-Lo e aparentemente Ele não está fazendo nada; na verdade, de maneira oculta, Ele está fazendo muitas coisas para nós – Rm 8:28, 34; Et 4:14.
- E. A viúva na parábola ia constantemente ao juiz injusto, pedindo-lhe que fizesse justiça contra o seu adversário; devemos orar persistentemente por sua justiça e não devemos desanimar – Lc 18:1, 3:
1. Quando nosso Marido está aparentemente ausente e somos deixados na terra como viúvas, temporariamente nosso Deus parece ser um juiz injusto – Lc 18:6.
 2. Embora Ele pareça ser injusto, ainda assim devemos apelar a Ele, orar insistentemente e incomodá-Lo repetidamente, pois Ele levará a cabo rapidamente a justiça dos seus escolhidos que “clamam dia e noite” – Lc 18:7-8a.
- F. Apocalipse 8:5 implica a resposta a 6:9-11 e a Lucas 18:7-8:
1. A oração dos santos em Apocalipse 8:3-4 deve ser para o juízo da terra que se opõe à economia de Deus
 2. O juízo de Deus sobre a terra (lançando fogo sobre a terra) é a resposta às orações dos santos com Cristo como o incenso – Ap 8:3-5.
- G. “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?” – Lc 18:8b:
1. Literalmente, a palavra grega para *fé* significa “a fé”; isso denota a fé persistente para nossa oração persistente, como a oração da viúva.
 2. A fé pela qual fomos salvos é o estado inicial da fé; a fé que nos levou a uma união de vida com Cristo é a fé vinculante: A fé que entra em nós ao contarmos o Deus Triúno continuamente a fim de vivermos pelo Filho de Deus – Rm 1:17; Gl 2:20; Jo 14:19.
 3. A fé vinculante é o requisito divino para os vencedores encontrarem Cristo no Seu retorno triunfante – Lc 18:8a:
 - a. A fé vinculante é o Deus Triúno se movendo em nós para nos unir às Suas riquezas insondáveis – Ef 4:8.
 - b. A fé vinculante é a fé dos crentes que não confiam em si mesmos; antes, sua confiança está em Deus – 2Co 1:9.

- c. Quando o Senhor Jesus retornar, Ele encontrará muitos vencedores que estão vivendo pela fé vinculante e os considerará como tesouros para o Seu reino nos mil anos do Seu reinado – Lc 18:8a; Ap 20:4, 6.